

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ALFABETIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Danielle da Silva Soares ¹
Valdeci Margarida da Silva ²

RESUMO

A Residência Pedagógica é uma das ações que qualificam a formação profissional. Tem por objetivo aperfeiçoar a formação prática de professores em formação nos cursos de licenciatura, por meios de experiências singulares e diversificadas. Sendo assim, esse trabalho objetiva descrever as vivências e atividades desenvolvidas na Residência Pedagógica através do relato de experiência, como refletir acerca da relação professor-aluno no processo de alfabetização e letramento. A prática foi realizada em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental - Séries Iniciais, pelas discentes residentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como pela professora preceptora e a professora orientadora. Diante da necessidade encontrada na turma, dos desafios enfrentados pelos estudantes no processo de alfabetização, foi desenvolvido um trabalho voltado para o auxílio a essas crianças. Para o embasamento, foram realizadas leituras de autores que tratam dos conceitos de alfabetização e letramento e como acontece esse processo, trazendo contribuições para a formação docente. Portanto, é fundamental destacar que uma boa formação docente, através da relação da teoria e prática se faz urgente e necessária, como a utilização de atividades significativas na construção da leitura e da escrita é essencial para que o ensino-aprendizagem aconteça de forma precisa e eficaz.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Formação docente; Teoria e prática; Alfabetização e Letramento.

INTRODUÇÃO

Ao pensar no papel do professor, podemos identificar que este está sempre passando por mudanças, exercendo atualmente uma grande responsabilidade que exige muitas habilidades. Por esse motivo, é necessário que o professor esteja em constante evolução de aprendizado, aos que são graduados, a formação deve ser continuada através de cursos de aperfeiçoamento, especializações, etc. Aos estudantes que estão ainda em formação, devem compreender que fazer a relação da teoria com a prática docente é imprescindível para que obtenha possibilidades para exercitar suas aptidões e compreensão da atuação de sua profissão.

O Governo Federal oferta alguns programas que contribuem para aperfeiçoar a formação docente, como o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), que é uma das atividades que evidencia a formação



¹ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, danielle.soares@aluno.uepb.edu.br;

² Professora orientadora: Dra. Valdeci Margarida da Silva, Universidade Estadual da Paraíba, valmargarida@servidor.uepb.edu.br.

profissional de licenciados, com o objetivo de aprimorar a prática de professores em formação dos cursos de licenciatura.

Através do PRP a ação docente dos estudantes nas escolas tem crescido e sido muito mais próspera e produtiva. O estágio como prática curricular acabou sendo um reflexo vívido da ação educativa docente, contribuindo com experiências oportunas que favorece a ascensão futura dos professores ao ensinarem e agirem na realidade escolar de forma ativa (Pimenta; Lima (2004).

Neste sentido, o presente trabalho consiste em descrever as vivências e atividades desenvolvidas na Residência Pedagógica (RP) na Escola Municipal Félix Araújo situada em Campina Grande – PB, através do relato de experiência, como refletir acerca da relação professor-aluno no processo de alfabetização e letramento.

METODOLOGIA

A prática foi realizada pelas discentes residentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB: Ana Lígia, Cláudia Stefany, Danielle, Laíse e Maria Rita, como pela professora preceptora Rosângela e a professora orientadora Dra. Valdecy Margarida, na Escola Municipal Félix Araújo, no bairro Catolé, no município de Campina Grande – PB, no turno da tarde, na turma do 1º ano do Ensino Fundamental – seres iniciais, que consta com 23 alunos, durante o período de fevereiro a dezembro de 2023. A escola é situada numa região urbana do município, que oferece as modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental I em tempo Integral. É uma escola de grande porte, que possui recursos e instrumentos didáticos para auxiliar as crianças em seu desenvolvimento, tem uma direção muito comprometida, possibilitando um ambiente saudável e prazeroso para o convívio de todos que compõe a escola.

A ação aconteceu inicialmente por meio de planejamentos semanais, construídos todas as terças – feiras. Nesse momento era conversado e discutido o que seria trabalhado na semana seguinte, quais estratégias e atividades seriam desenvolvidas, quais os recursos didáticos precisavam ser providenciados, como também se realizava uma avaliação a respeito do que se precisava melhorar, quais as dificuldades que precisavam ser sanadas. De acordo com Libâneo (2008), o planejamento é “um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (Libâneo, 2008, p.222).

Os procedimentos utilizados durante a residência decorreram do auxílio às crianças, principalmente as que necessitavam de maior ajuda e que apresentavam dificuldade. A rotina em sala, frisando a necessidade do compromisso dos alunos durante os momentos, como a conscientização de suas responsabilidades, para que as aulas fossem mais tranquilas e promovessem maior aprendizagem aos alunos.

A turma configurou-se como bastante desafiadora, necessitando de um exercício de habilidades para lidar com os conflitos entre as crianças. Por essa razão, se utilizava muita musicalização para acalmar a todos antes de iniciar a aula. Também se constituiu uma turma muito inteligente e capaz, podendo realizar diferentes atividades. Dessa forma, pudemos adquirir muito aprendizado ao planejar e executar as atividades.

As estratégias utilizadas para a alfabetização e letramento das crianças foram: um trabalho com a consciência fonológica, leitura e escrita espontânea, como a orientada, apropriação do sistema de escrita alfabética e leituras de literaturas curtas e atrativas.

A alfabetização e o letramento são processos que promove às crianças a entrada para o mundo da leitura e da escrita, mesmo sendo dois processos diferentes em conceitos, eles são indissociáveis e devem ocorrer simultaneamente (Soares, 2004).

O conceito de alfabetização diz respeito à ação de ler e escrever, a criança se apropriar do sistema de escrita alfabética como forma de comunicação, já o letramento é saber utilizar essas habilidades em práticas sociais de acordo com o contexto que envolvem a leitura e a escrita. Porém, a criança adquirir a técnica e não saber usá-la de nada adianta. Por isso, é necessário ensinar a técnica envolvida nas práticas de leitura e escrita, no contexto social dessas crianças. (Soares, 2003)

Portanto, ao criar situações para o aluno se apropriar do código escrito, com metodologias ativas, elementos presentes em seu dia a dia, em que o aluno se aproprie do código escrito, torna a aprendizagem da leitura e da escrita mais apreciável.

Diante do exposto, foi possível observar durante a RP que a relação da alfabetização e do letramento é essencial no processo de desenvolvimento cognitivo das crianças, quando aplicado de modo conjunto, a leitura e escrita acontecem simultaneamente. Albuquerque (2007), Kleiman (2005) e Soares (2003), (2018), trazem grandes contribuições em seus estudos, destacando a importância de práticas pedagógicas alicerçadas no vínculo entre alfabetização e letramento.

Neste sentido, através das experiências oferecidas pela RP, na troca de conhecimento com a preceptora e demais residentes, como com os alunos da turma, vivenciei grandes momentos de descobertas e conhecimento, que serviram de suporte e entendimento para a minha formação docente, quanto ao processo de leitura e escrita de crianças entre 6 e 7 anos. Foram momentos enriquecedores.

Entre as atividades desenvolvidas com as crianças, destaco as que seguem abaixo: As atividades iniciaram no mês de fevereiro. No dia 23 de maio, com exploração dos sólidos geométricos, trabalhamos a matemática através de vídeos, sobre os nomes e características dos sólidos, depois as crianças nomearam todos os sólidos utilizando o material concreto, fizeram a modelagem com massinha dos sólidos, construindo ao final um cartaz para expor em sala. Além de se trabalhar a matemática, foi feita a escrita dos sólidos com orientação das residentes e preceptora, como ajuda coletiva dos alunos em roda, trabalhando a construção da escrita por eles. Essa atividade trouxe muito entusiasmo e assimilação do conteúdo de forma prática.

Imagem 1: Atividade dos sólidos geométricos.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

Imagem 2: Atividade dos sólidos geométricos.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

Percebemos, nos primeiros dias, que algumas crianças apresentavam dificuldades, sendo necessário um auxílio maior, como um trabalho mais próximo com eles. No dia 30 de maio, foi realizada uma listagem de palavras, onde exploramos a escrita espontânea. As palavras iam sendo ditas e as crianças escreviam de sua forma, ao final foi realizada a correção coletiva, pontuando para as crianças os sons apresentados nas palavras, possibilitando a construção coletiva da consciência fonológica.

As crianças também iniciaram um diário, em que toda segunda relatava de forma oral, socializando em grupo, como foi o final de semana, o que fizeram, onde foram, etc. Depois, realizavam a escrita de forma orientada por nós residentes e pela preceptora, sempre instigando eles a fazerem suas hipóteses e desenvolverem a consciência fonológica. Foi uma atividade que pudemos perceber todo o progresso de cada criança até o final do ano letivo. Os avanços foram significativos e muito positivos.

No mês de junho, foram realizadas atividades voltadas aos festejos juninos com leituras de textinhos juninos, atividades de interpretação de texto. Foi explorada a culinária junina, as danças e a cultura nordestina, por meio de vídeos, atividades escritas, como a culminância no dia 16 de junho com uma confraternização e degustação de comidas típicas.

Imagem 3: Culminância dos festejos juninos.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

Um das atividades realizadas foi a de artes, confecção de flores de tampinhas de garrafa pet. Primeiramente se trabalhou a temática do meio ambiente e sua preservação, por meio de vídeos da coleta seletiva, a história “O livro do planeta terra”, estimulando a reflexão da história, o que aprendemos, o início meio e fim da narrativa, falas no texto, etc. Depois, realizou-se atividade referente a coleta, no caderno de desenho, as crianças desenharam os lixeiros e os materiais de acordo com cada cor. Em seguida, realizaram a escrita dos lixeiros.

Ao final fizeram a confecção das flores, que foram designadas para expor na parte externa da escola, ao ar livre. As crianças receberam a atividade com bastante alegria.

Imagem 4: Confecção de flores com tampinhas de garrafa pet.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

No mês de julho foi trabalhado um projeto voltado para o respeito e a amizade onde realizou-se leituras com esse tema, músicas voltadas a valores e sentimentos para com o outro.

A história “O segredo da lagartixa”, cheia de ensinamentos, em que podemos trabalhar o amor, amizade, respeito, compaixão etc. As crianças incorporaram a história através de uma encenação, aprenderam as músicas trabalhadas e por fim foram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) levar amor e solidariedade, por meio de uma apresentação, encenaram a história, relataram o aprendizado, cantaram as músicas e depois se confraternizaram com os alunos da APAE, foi um projeto excepcional.

Imagem 5: Visita à APAE.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

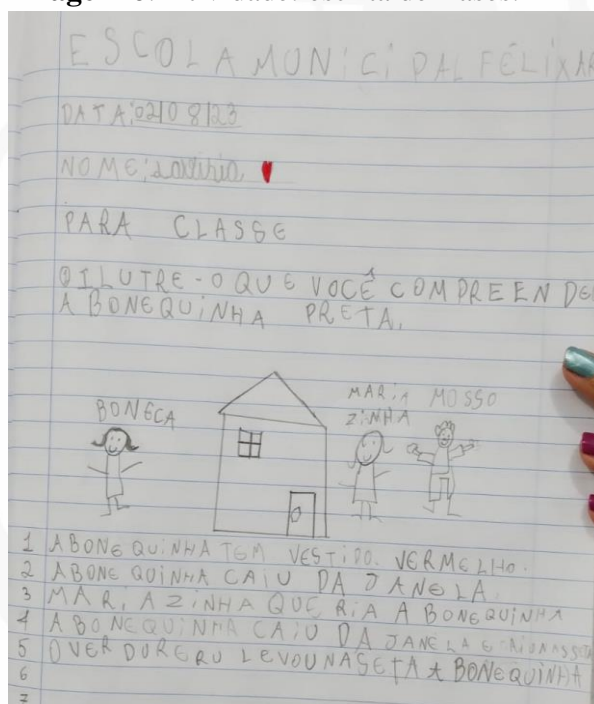
Realizou-se também, uma leitura em dupla em sala com literaturas curtas, para que as crianças pudessem exercitar a leitura e escrita. Na sala haviam vários níveis de leitores, de sílabas, de palavras, de frases e alguns já de textos fluentes. A divisão das duplas se deu da seguinte forma: uma criança leitora com uma criança ainda não leitora, possibilitando uma experiência significativa, através da troca com o outro. As crianças passaram a compreender, de forma prática, o processo de leitura, foi uma atividade prazerosa, onde os alunos experientes demonstraram cuidado e paciência em fazer uma leitura compartilhada.

Pôde-se perceber o quanto a prática de leitura em situações diversas é essencial. Segundo Albuquerque (2007), “é interagindo com a língua escrita através de seus usos e funções que essa aprendizagem ocorreria, e não a partir da leitura de textos ‘forjados’ como os presentes nas ‘cartilhas tradicionais’.” (Albuquerque, 2007, p.16).

Fazer a criança compreender a função da língua se faz urgente e necessário. Atividades como essas favorecem a compreensão a respeito do uso da língua escrita, como forma comunicativa.

As atividades do mês de agosto seguiram. No dia 02 foi realizado um momento de conversa a respeito da diversidade cultural, enfatizando a cultura afro-brasileira, através da história “A bonequinha preta”. As crianças, após ouvirem e refletirem sobre a história, puderam ilustrar e criar frases no caderno, relacionadas a história trabalhada. Após esse momento, foram escritas no quadro frases para que as crianças pudessem fazer a leitura. Foi um momento bem dinâmico, as residentes fizeram um trabalho auxiliador com as crianças que apresentavam mais dificuldades, conduzindo e orientando a escrita das frases, como também na leitura.

Imagem 6: Atividade: escrita de frases.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

No dia 16 de agosto a ação ocorreu com o uso dos chromebooks. As crianças puderam exercitar a leitura, como as questões matemáticas de adição e subtração. Essa ferramenta foi utilizada podendo trabalhar o letramento pois, ao manusear as tecnologias, puderam brincar e ao mesmo tempo praticar os conceitos aprendidos. As atividades trabalharam a ordem sequencial de palavras e frases, resolução de operações simples como adição e subtração de unidades e dezenas.

Associar, portanto, as tecnologias com a alfabetização é letrar, dar função a leitura e escrita nas situações apresentadas digitalmente, por meio dessa prática eles estarão relacionando e contextualizando os conteúdos trabalhados em sala de aula com o mundo externo.

Valente (1993) afirma que os professores precisam criar condições de aprendizagem, e “deixar de ser o repassador de conhecimento – o computador pode fazer isso e o faz muito mais eficientemente do que professor – e passa a ser o criador de ambientes de aprendizagem” (Valente, 1993, p. 06). Facilitando, assim, o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Imagem 7: Atividade usando os chromebooks.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

Aconteceu também a semana literária que iniciou dia 21 de agosto. Todo dia da semana se trabalhou uma literatura de Mery França e Eliardo França. São literaturas curtas com uma narrativa atrativa de acordo com a idade deles. Além de explorar a leitura, foi feito atividades voltadas às literaturas, a interpretação textual, título do livro, autor, biografia do autor, etc. Também construíram um livro sobre as literaturas, com ilustrações e textos de autoria e escrita deles, para posteriormente ser apresentado aos pais e escola. Prepararam encenações e cartazes para apresentar, a ação foi bem positiva, onde as crianças aprimoraram a leitura e escrita. Os que apresentavam dificuldades, demonstraram mais segurança e autonomia durante as atividades.

É importante destacar a necessidade de projetos e atividades nesse sentido, articulando a alfabetização com metodologias significativas em situações diversas. Assim, segundo Soares (2012), o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado. (Soares, 2012, p. 47)

Para que isso aconteça, as crianças precisam ser inseridas em práticas escolares que ultrapassem a tradicionalidade, com objetivos e estratégias bem definidos, em busca de possibilitar uma aprendizagem eficiente, reflexiva, autônoma e funcional, que extrapolem os muros da escola, onde o indivíduo possa se utilizar da língua para atender as demandas sociais.

Imagem 8: Semana Literária.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

Em setembro foi realizado, na semana da independência, um trabalho voltado a pátria, ao Brasil, através de atividades, vídeos e histórias sobre o tema. Realizaram o desenho da bandeira nacional e escreveram frases sobre o Brasil no caderno.

Em outubro, dia 05, foi aplicado alguns jogos, com material lúdico, direcionado a leitura e formação de palavras, com as crianças que apresentavam dificuldades. Observou-se alguns avanços no desenvolvimento deles, passaram a se apropriar melhor das sílabas, como a fazer leitura de palavras, onde antes apresentavam mais conflito.

Imagem 9: Aplicação de jogos.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

No dia 05 e 06 de outubro, aprenderam sobre a história da cidade de Campina Grande, os pontos turísticos, foram desenvolvidas atividades com textos e perguntas referentes a história

do município, como do bairro catolé, a cultura, economia, e também produção textual. Fizeram o desenho de pontos turísticos e a escrita dos nomes no caderno. Oportunidade de aprendizado sobre o mundo que os rodeiam como da leitura e escrita. Pôde-se observar muitos avanços em algumas crianças que obtinham dificuldades, mostrando superação. Ao final do conteúdo abordado, construíram uma maquete da cidade, ação que trouxe euforia e aprendizagem na prática.

Imagem 10: Construção de textos e de maquete.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

Em novembro, no dia 06, levamos as crianças para participarem da semana de pedagogia, apresentaram o projeto da semana literária e puderam prestigiar outros projetos, foi um momento de mostrar para os estudantes da Universidade o trabalho realizado através da RP. Os alunos também pintaram a parede da universidade, deixando suas marcas.

Imagem 11: Participação na Semana de Pedagogia.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

Imagem 12: Participação na Semana de Pedagogia.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

No dia 27 de novembro as crianças participaram da semana financeira, onde aprenderam a importância de gerir dinheiro, valores, somar e subtrair com dinheiro, passar troco, etc. Como também o valor do dinheiro, refletiram sobre poder comprar coisas materiais, mas que o dinheiro não consegue comprar os valores da vida. Para que o aprendizado fosse assimilado de maneira sólida, participaram da atividade: Padaria da tia Rosinha, onde brincaram de vender elementos de padaria para outras turmas, como também compraram com notas impressas, de forma lúdica.

Imagem 13: Semana Financeira – Padaria da Tia Rosinha.



Fonte: Acervo da profa. preceptora Rosângela, Campina Grande, 2023.

Na semana do dia 04 a 07 de dezembro as crianças realizaram avaliações de português, matemática, história, geografia e ciências. Para que fosse possível observar os avanços e dificuldades de cada aluno, como o aprendizado da turma. Nós residentes, auxiliamos aqueles alunos com dificuldade, orientando e direcionando eles na atividade.

Essas foram algumas das atividades realizadas durante a RP. Através dessas vivências pude observar de perto o processo de alfabetização e letramento, aprender e também ajudar de alguma forma essas crianças, foi uma troca de conhecimento muito satisfatório. Os alunos contaram com a disponibilidade e auxílio de todas nós residentes durante todo o processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação entre os colegas profissionais da escola e as residentes proporcionou muitas experiências, desafios e aprendizados. Destaca-se a proeminência da relação entre a teoria estudada na Universidade com a prática em sala de aula. Nota-se a fundamental importância de ofertar programas como a Residência Pedagógica para a formação da docência.

Diante da experiência na RP, observa-se que os melhores resultados no processo de alfabetização é quando há a inserção de atividades e estratégias lúdicas dentro de práticas de letramento como a utilização de literaturas, pois despertam a curiosidade e motivação nos alunos. Saraiva (2001) afirma que “no processo de alfabetização é essencial incorporar às práticas de sala de aula o texto literário [...] para, [...]compor o conhecimento da criança e redimensionar a afetividade pela mediação dos signos verbais ou mesmo não verbais” (Saraiva, 2001, p. 87).

Destarte, é preciso promover um ensino em que as crianças sejam letradas e consigam compreender os significados de um texto de forma a construir conjecturas, hipóteses e por fim conhecimentos. Pois, é só por meio do letramento que o estudante se apropria da leitura para viver plenamente a vida em sociedade, conquistando assim, sua própria cidadania.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. B. C de. Conceituando alfabetização e letramento. In: SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M. (Org). **Alfabetização e Letramento: Conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. P. 11-22

KLEIMAN, Ângela. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Campinas: CEFIEL/UNICAMP, 2005. (Coleção Linguagem e Letramento em foco).

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento, Caminhos e Descaminhos**. Revista Pátio, ano VIII, n. 29, p. 20, fev/abr. 2004a.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2018.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012

SARAIVA, J. A. **Literatura e alfabetização: do plano do choro ao plano da ação**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: UNICAMP. 1993.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 5ª ed. Goiânia - GO: MF Livros, 2008.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

